



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

16 de Abril 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Enem deve ser aplicado dias 8 e 9 de novembro, diz Inep

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 poderá ser aplicada nos dias 8 e 9 de novembro. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou que as instituições de ensino onde o exame é aplicado estão sendo consultadas sobre a disponibilidade da data. A definição dependerá da resposta dessas instituições, de acordo com a assessoria do Inep.

No ano passado, a prova do Enem foi aplicada nos dias 26 e 27 de outubro. O resultado foi divulgado no dia 3 de janeiro. Caso o Enem 2014 seja confirmado para o segundo final de semana de novembro ocorrerá após as eleições, em outubro.

Cerca de 5 milhões de estudantes fizeram o Enem 2013. A nota do exame pode ser usada para a participar de programas como o Sistema de Seleção de Unificada (Sisu), que seleciona estudantes para vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que seleciona estudantes para vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para a obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: SINAES		Página: Online



Inep discute avaliação das instituições de ensino superior

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) discutiu ontem (14) medidas para melhorar a avaliação do ensino superior em seminário dos dez anos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). As medidas discutidas vão desde a integração com os sistemas estaduais de educação e o uso efetivo de tecnologias da informação à institucionalização da auto-avaliação das instituições e o aprimoramento do Conceito Preliminar de Curso (CPC), Índice Geral de Cursos (IGC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Os índices são determinantes para a abertura de novos cursos e funcionamento dos que já existem. Entre as ideias citadas está a adoção de computadores no Enade. O exame tem o maior peso nas avaliações, corresponde a 70% do CPC, que por sua vez é usado no cálculo do IGC. O Enade é aplicado em todo o país aos estudantes do último ano de graduação.

Para obter o diploma o estudante deve fazer o Enade, mas não existe um desempenho obrigatório. Por isso, o exame é alvo de boicotes por parte dos estudantes e o peso da avaliação nos indicadores é criticado por instituições de ensino superior, que acabam sendo penalizadas.

Segundo a diretora de Avaliação da Educação Superior do Inep, Cláudia Griboski, ainda não há perspectivas de aplicação da ideia, mas ela explica que, com o uso de computadores, o estudante faria a prova na instituição em que estuda. "Hoje ele tem que sair, ir para outro local em um domingo. [O computador] facilita a participação do estudante".

Outra ideia em discussão é a utilização da metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), em que o valor de cada questão varia conforme o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item. Assim, um item em que grande número dos candidatos acertaram será considerado fácil e, por essa razão, valerá menos pontos e vice-versa. A metodologia é utilizada no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para que isso seja possível é preciso ampliar o banco nacional da educação superior. O banco é formado por questões elaboradas por docentes que atuam nas áreas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

avaliadas. Essas questões são usadas na construção das provas do Enade. Segundo Cláudia, o banco tem hoje aproximadamente 6 mil questões. "Levaria mais uns cinco anos para ter a possibilidade de usar essa metodologia".

Além das mudanças no Enade, foi discutida a necessidade da interiorização do ensino superior e o papel do Sinaes nessa expansão. Atualmente, 66% dos municípios brasileiros, 3,6 mil cidades, não têm oferta de ensino superior, seja presencial ou a distância, segundo dados do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Precisamos de instrumentos e mecanismos que façam a indução da oferta de cursos nesses locais longínquos. Não apenas presencial, mas provavelmente a educação à distância pode ser um grande contribuidor", disse a assessora da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Cleunice Matos Rehem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Bibliotecas escolares		Página: Online



Brasília sedia encontro internacional sobre bibliotecas públicas

De hoje (15) a quinta-feira (17) Brasília sedia o Encontro Internacional de Bibliotecas Públicas, Escolares, Comunitárias e de Agentes de Leitura.

Organizado pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal, o evento faz parte da programação da 2.^a Bienal Brasil do Livro e da Leitura, que ocorre até o próximo dia 21, na Esplanada dos Ministérios, e conta com a participação de mais de 120 escritores e intelectuais brasileiros e estrangeiros convidados para palestras e seminários gratuitos.

Segundo o diretor do Sistema de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal, Wander Filho, o encontro internacional visa a reunir estudantes de biblioteconomia e de ciências da informação, coordenadores de bibliotecas públicas, agentes de leitura, contadores de história e todos os interessados em trocar experiências e em debater políticas públicas de estímulo à leitura e ao fortalecimento das bibliotecas públicas.

Desde 1992, quando foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), o Brasil vem progressivamente avançando no que diz respeito à disseminação de bibliotecas públicas. De acordo com a coordenadora do sistema, Elisa Machado, uma das palestrantes desta primeira manhã do encontro internacional, 97% dos municípios brasileiros contam, hoje, com pelo menos um equipamento público em funcionamento. O problema ainda é a forma como esses espaços se distribuem.

Das 6.062 bibliotecas públicas identificadas no último levantamento do SNBP, 1.933 estão na Região Sudeste e 1.272 na Região Sul. A Região Nordeste conta com 1.846 equipamentos públicos de leitura. Já as regiões Norte e Centro-Oeste contam, respectivamente, com 512 e 499 bibliotecas. Além disso, segundo a professora e ativista Cida Fernandez, do Centro de Desenvolvimento e Cidadania de Pernambuco, dos 383 municípios que não contavam com uma biblioteca até o fim do ano passado, 254 haviam recebido recursos públicos que deveriam ter sido destinados à instalação desses equipamentos e não o foram. Cobrados, 89 desses municípios estavam regularizando a situação até fevereiro passado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Bibliotecas		Página: Online



Municípios catarinenses com até 10 mil habitantes podem ter Bibliotecas Públicas modernizadas

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC), por meio do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, anuncia os classificados na primeira fase do edital de Modernização de Bibliotecas Públicas. O edital é uma parceria da FCC com o Ministério da Cultura que distribuirá R\$ 50 mil em livros e mobiliário para bibliotecas de municípios com até 10 mil habitantes.

Os projetos contemplados levaram em consideração os seguintes aspectos: oferecer as condições para o desenvolvimento humano e social; promover atividades de mediação da leitura; disseminar a informação de forma democrática e acessível; incentivar o interesse pelas artes e pelas ciências; estimular a integração da biblioteca com outras linguagens culturais; contribuir para a inclusão digital da população; e privilegiar, registrar e difundir a tradição da herança cultural da comunidade.

Conforme consta no Edital, serão contempladas 26 propostas que tiveram pontuação mínima de 45 pontos. O edital recebeu 65 inscrições, mas 20 foram desclassificadas por não cumprirem algum item do edital. Dois municípios permanecerão como cadastro reserva.

Municípios que fizeram a pontuação mínima. Os 26 primeiros receberão a verba. Os dois últimos estão como cadastro de reserva. Há ainda outros 17 municípios não listados abaixo que atenderam o edital, mas não fizeram a pontuação mínima.



Veículo: A Notícia

Editoria: Destaque

Data: 14/04/2014

Assunto: Pró-universidade

Página: 04

A NOTÍCIA

Pró-universidade abre inscrições

O curso Pró-universidade está com inscrições abertas para alunos da rede pública estadual de ensino em 29 cidades de Santa Catarina. Além dos vestibulares da UFSC e da Udesc, o programa prepara os estudantes para as provas do IFSC, UFPS, IFC, Acafe e Enem. Também ajuda no acesso ao ensino superior em instituições privadas por meio dos programas ProUni e Sisu.

As inscrições às 3,4 mil vagas presenciais devem ser feitas até o dia 23 de abril pelos sites www.prouniversidade.com.br ou www.sed.sc.gov.br. Para participar, o candidato deve ter disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na Escola Dr. Tufi Dippe, no bairro Ipiriú, em Joinville.

As aulas iniciam-se em maio e terminam em dezembro.

Entre as novidades do projeto deste ano estão a inclusão de uma unidade em Garopaba e a ampliação do número de vagas presenciais. Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e, de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um deles é egresso do Pró-universidade. O corpo docente tem professores especializados em vestibulares. Os encontros incluem aulas e simulados específicos para os diferentes concursos e para a prova do Enem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Ponto Final

Data: 16/04/2014

Assunto: Nomes

Página: 101

Notícias do Dia

Culto à ditadura

O portal UOL pesquisou e descobriu que o Brasil tem mais de 700 escolas, a maioria públicas, cujos nomes homenageiam presidentes da ditadura militar. O mais lembrado é o marechal Humberto de Alencar Castello Branco, primeiro ditador do regime instaurado no Brasil em 1964 e extinto em 1985. Santa Catarina tem não só duas dezenas de escolas, como também um município - Presidente Castello Branco.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Pró-Universidade		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Pró-universidade abre inscrições para cursinho pré-vestibular gratuito em Joinville

Programa prepara estudantes para provas de diversos vestibulares de Santa Catarina

O curso Pró-universidade está com inscrições abertas para alunos da rede pública estadual de ensino em Joinville e outros 28 cidades de Santa Catarina.

Além dos vestibulares da UFSC e da Udesc, o programa prepara os estudantes para as provas do IFSC, UFFS, IFC, Acafe e Enem. Também ajuda no acesso ao ensino superior em instituições privadas por meio dos programas ProUni e Sisu.

As inscrições às 3,4 mil vagas presenciais devem ser feitas até o dia 23 de abril pelo site da Pró-universidade ou pela página da Secretaria do Estado de Comunicação.

Para participar, o candidato deve ter disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na Escola Dr. Tufi Dippe, no bairro Iririú, em Joinville. As aulas iniciam-se em maio e terminam em dezembro.

Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e, de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um deles é egresso do Pró-universidade.

O corpo docente tem professores especializados em vestibulares. Os encontros incluem aulas e simulados específicos para os diferentes concursos e para a prova do Enem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Pró-Universidade		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Curso pré-vestibular oferece vagas gratuitas em Itajaí e Balneário Camboriú

Inscrições para o Pró Universidade, que tem vagas presenciais e a distância, seguem até dia 23

Ainda dá tempo de tentar uma das vagas no pré-vestibular gratuito Pró Universidade. Este ano, o curso oferecerá 3,4 mil vagas presenciais, e mais 2 mil a distância estão sendo preparadas pela organização. Com um histórico que ultrapassa os 30 mil estudantes, o cursinho gratuito já alcançou a marca de 72% de aprovação em um único ano. Em Itajaí as aulas ocorrem na Escola de Educação Básica Deputado Nilton Kucker, no bairro Vila Operária. As aulas iniciam em maio e seguem até dezembro.

Coordenador do projeto, Otávio Auler explica que mais de 3 mil estudantes já se inscreveram desde o fim de março, mas o processo segue aberto mesmo após o número de inscritos ultrapassar o de vagas.

— Após o fim das inscrições, será feita uma análise dos cadastros para conferir quais se encaixam melhor no perfil alvo do curso — explica o professor Auler.

O propósito do curso é a preparação gratuita de estudantes do ensino público para as provas da UFSC, Udesc, IFSC, IFC, Acafe e Enem, visando também o ingresso no ensino superior em instituições privadas por meio dos programas federais ProUni e Sisu.

Os encontros incluem aulões e simulados específicos para os diferentes vestibulares e para a prova do Enem. Também são oferecidas cobertura completa nos exames e conteúdos nas redes sociais. Além do site, a comunidade escolar também podem acompanhar o projeto no Facebook.

Com promoção da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) e do governo estadual, o curso alcança 29 cidades catarinenses. O professor Auler explica que os educadores especializados na área circulam entre estes municípios quase diariamente, promovendo também o acesso de moradores de cidades do interior ao ensino público, concentrado na Capital.

Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um é egresso do Pró Universidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O corpo docente é composto por professores especializados em aprovação nos vestibulares.

Como se inscrever

Para tentar uma das 3,4 mil vagas presenciais basta entrar no site do projeto ou da Secretaria de Educação, ler o edital e preencher o formulário. A data limite é 23 de abril e as inscrições são feitas exclusivamente via internet.

As 2 mil vagas a distância devem ser disponibilizadas em um edital posterior, que será publicado nas próximas semanas. O curso a distância deve se concentrar nas cidades que não serão contempladas pelas aulas presenciais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Coluna	Editoria: Educação	Data: 16/04/2014
Assunto: Ensino integral		Página: Online

A Coluna

Escola de Arroio Trinta vive experiência do ensino médio integral

Arroio Trinta - Há dois anos, a sigla EMI passou a fazer parte da lista de fórmulas e regras apresentadas aos alunos da escola EEB Governador Bornhausen, de Arroio Trinta. Ela significa Ensino Médio Inovador, formato que antecede a jornada integral na escola estadual que atende 450 alunos.

Para colocar em prática o plano do Ministério da Educação, professores e estudantes exercitam a criatividade em projetos que já renderam reconhecimento até mesmo fora do País. O EMI é desenvolvido por meio de aulas regulares de manhã. À tarde, há pelo menos três oficinas na semana.

"As disciplinas integradas devem incentivar o aluno a pesquisar, a experimentar, a usar o conhecimento na prática. Nós, professores, buscamos relacionar o conteúdo em sala de aula com a temática desenvolvida", define o orientador de convivência e professor de Educação Física do ensino médio noturno, Gleison Fernando Abati.

Além da temática "identidade" feita no primeiro ano, o

segundo ano trabalha a temática "sou um ser social", quando os alunos buscam desenvolver trabalhos junto à comunidade. No terceiro ano, o tema "vida em sociedade" é focado no mercado de trabalho. "É o momento que o aluno se prepara para enfrentar o vestibular e define seu objetivo profissional no mercado de trabalho", explica Abati.

Uma das características dos projetos é o planejamento das atividades de acordo com as necessidades da comunidade. Entre as iniciativas de sucesso estão o Livro de Arroio Trinta e o Jornal Escol'Ativa, ambos com mais de uma edição publicada. "O terceiro ano vem desenvolvendo uma pesquisa para contar a história da cidade de um jeito diferente. O ponto de partida é a descoberta de quem são os personagens que deram nome às ruas. O projeto já iniciado contará com entrevistas e depoimentos dos moradores mais antigos do município", diz o orientador.

Marcos de Oliveira
marcos@acoluna.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Queda na repetência escolar

Alunos mais empenhados e professores motivados. Esta é uma fórmula que está levando resultados positivos para a comunidade escolar com a implantação do Ensino Médio Inovador. A proposta de ensino integral deve chegar a 100 unidades escolares do Estado neste ano. Em Arroio Trinta, uma das quatro escolas de abrangência da Gerência Regional de Educação de Videira, o sistema é um exemplo de que com soluções simples e planejamento adequado é possível mudar a realidade escolar.

De acordo com o diretor da escola, Renato Manenti, o índice de repetência entre os alunos do ensino médio inovador ficou abaixo dos 4%. "Nosso maior desafio é ampliar o tempo de permanência, qualificando a aprendizagem, ensinando a ele uma visão empreendedora, domínio das tecnologias e de línguas estrangeiras. A evasão escolar chega a 30% na faixa etária da adolescência. O currículo complementar oferece oportunidades diferenciadas e afasta a ociosidade", analisa.

Conheça alguns projetos do Ensino Médio Inovador

A arte da pirogravura O projeto foi desenvolvido em 16 aulas com os alunos das turmas do 1º ano e 2º ano. Primeiramente foi feita uma visita em um escultor da região que utiliza essa técnica em seus trabalhos, ensinado os alunos a sua experiência de utilização. Nas aulas os alunos prepararam uma mesa estável para poder começar a trabalhar. Fixaram a placa de madeira e a lixaram. O desenho foi transferido para a madeira com lápis HB e papel de vegetal. Com o pirógrafo os alunos

queimaram e marcaram as zonas dos desenhos, ficando bem delineadas e em alto relevo. Nesse projeto é desenvolvido um quadro de decoração, paisagens, rosto de Cristo, símbolos de times de futebol e símbolos diversos.

Livro Identidade Os alunos iniciaram a pesquisa buscando suas origens históricas, passando posteriormente pelas etapas de sua vida. Proporcionando uma reflexão e um autoconhecimento e ampliando suas possibilidades de comunicação e expressão oral e escrita.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Escola o dia inteiro é opção que agrada aos pais

A continuidade do tempo de permanência dos filhos na escola virou uma necessidade dos pais que trabalham em ambos os períodos e acabam deixando os filhos sozinhos em casa. É o caso de Salete Sartori Nesi, que trabalha na Vigilância Epidemiológica. Ela é mãe de Jéssica Sartori Nesi, do terceiro ano, e observa a evolução no comportamento da filha desde o início da participação nos projetos educacionais. "Toda mãe se sente mais segura, sabendo que a filha está em lugar protegido, recebendo orientação, educação e alimentação. A evolução a gente percebe em casa, na questão de responsabilidade, pontualidade e motivação de ir à escola. A teoria é importante, mas a prática motiva muito mais", diz Salete.

Leticia foi uma das integrantes do grupo responsável pelo projeto de combate à dengue. A proposta elaborada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde rendeu a escola convite para participar de eventos em Brasília e Cuba. Os profissionais de saúde prepararam os alunos com palestras sobre o tema. "Nós ajudamos com a parte teórica, eles fizeram toda a parte prática de colocação das armadilhas, coleta de larvas e ainda organizaram um teatro sobre o assunto com apresentação em creches e escolas. Foi uma parceria de sucesso", conta Salete.

Jéssica percebeu logo a diferença da quebra de rotina fora da sala de aula e revela que o segredo para o sucesso de cada projeto é o compromisso com os estudos. "Depois de caçar algumas borboletas foi preciso muita dedicação e pesquisa em livros e na internet para classificar as espécies. Descobrimos até mesmo que algumas delas estão em extinção", completa, lembrando que a prática do ensino desperta um interesse ainda maior.

Para Celestino Possato, o comportamento da filha mudou bastante em casa desde o ingresso no



Aline Possato e o pai Celestino Possato

primeiro ano na escola. "A ideia é excelente de integração e educação. Em pouco tempo, consegui perceber o interesse dela em ficar aqui o dia todo, apesar do acúmulo de trabalhos que acaba levando para casa", comenta. Aline Possato participa pela primeira vez do Projeto Ensino Médio Inovador e está empolgada com as descobertas feitas na pesquisa científica sobre os chás. "A gente aprende para que servem essas plantas, secamos as folhas e catalogamos as informações que vão desde utilidades e receitas medicinais, digestivos, calmantes, entre outros", diz Aline.

O professor de empreendedorismo Luiz Henrique Alves Rodrigues, lembra que, ao longo do processo das aulas, o autoconhecimento e a criatividade do aluno são estimulados em projetos como desenvolvimento da marca e de produtos que possam gerar renda aos detentos do sistema prisional. "O ensino integral tem um papel importante na formação de conceitos de cidadania do estudante", diz o professor, afirmando o ensino integral sempre foi uma das bandeiras que defendeu nos tempos de militância no Grêmio Estudantil na escola Adelina Régis de Videira, entre os anos de 2004/2005.